

307

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME/EFEITOS DO ÁLCOOL FETAL EM ADOLESCENTES INFRATORES E EM ESCOLARES DE PORTO ALEGRE. *Désirée Maria Minouche Stieven Machado, Aline Lütz de Araujo, Henry Lenzy, Lavínia Schüller-Faccini, Wakana Momino, Renato Zamora Flores (orient.)* (Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), caracterizada por dismorfias faciais, retardo de crescimento e distúrbios neurocomportamentais, incluindo a agressividade, é causada pelo consumo de álcool durante a gestação. As manifestações podem coexistir ou ocorrer isoladamente, constituindo um quadro denominado Efeitos Relacionados ao Álcool (ERA). O objetivo deste estudo transversal é verificar se a SAF ou os ERA são um fator predisponente na gênese do comportamento violento, por meio de uma avaliação de 400 adolescentes infratores, da Fundação de Assistência Sócio-Educativo (FASE), e de uma população controle proveniente de escolas públicas. Esta avaliação inclui exame físico direcionado para as manifestações de SAF e ERA, teste de QI e entrevista materna para verificar a ingestão de álcool na gravidez e de outros fatores que possam estar relacionados à agressividade. Até o momento, foram realizadas 95 entrevistas maternas, verificando-se relato de consumo etílico na gestação em 41% destas. Já no Serviço de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT), esse relato é de 33%. Outros fatores relacionados com a agressividade como violência doméstica, criminalidade familiar e maus tratos (fatores de confusão e/ou interação) ocorreram em 40%. O exame físico foi concluído em 44 adolescentes, evidenciando médias de perímetro cefálico de 57,4 cm, fenda palpebral de 2,9 cm, distância intercantal interna de 3,2 cm e tamanho do filtro naso-labial de 1,7 cm. Ainda não realizamos a avaliação do grupo controle para fins comparativos, mas as medidas encontradas parecem estar diferentes daquelas da literatura. Estes resultados são parciais e carecem de maior tamanho amostral, mas já constituem indícios de que a exposição fetal ao álcool possa desempenhar um papel causal na tendência à violência (FAPERGS, CNPq, UFRGS).